



# USO PROGRESSIVO DA FORÇA MÓDULO 5



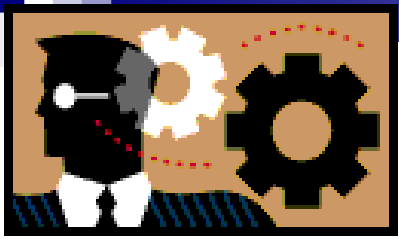
- ❖ NÍVEIS DE UTILIZAÇÃO ADEQUADA, TRIÂNGULO DA FORÇA LETAL
- ❖ NÍVEIS DE SUBMISSÃO NO CONTROLE DO USO DA FORÇA
- ❖ NÍVEIS DE FORÇA PROGRESSIVA
- ❖ TEXTOS (ANÁLISE)
- ❖ AVALIAÇÃO

# NÍVEIS DE USO DA FORÇA

- “Espera-se que o encarregado de aplicação da lei tenha a capacidade de distinguir entre inúmeros tonalidades de cinza, em vez de apenas fazer distância entre o preto e branco, certo ou errado.”

(C. ROVER)





# NOTA:



- Conforme Lima, 2008 (Atividade Policial e o Confronto Armado), a polícia não constitui uma profissão em que se possa utilizar soluções padronizadas para problemas padronizados que ocorrem em intervalos regulares. Trata-se de compreender o espírito e a forma da lei, assim como as circunstâncias únicas de um problema particular a ser resolvido. Espera-se que os agentes da lei tenham a capacidade de distinguir entre inúmeras situações que se adaptam apenas a uma única norma legal e necessitam de soluções diferentes.

# USO PROGRESSIVO DA FORÇA (CHA)



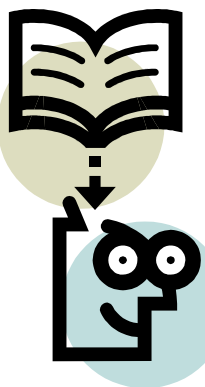
TREINAMENTO FÍSICO



DEFESA PESSOAL



SPRAY DE PIMENTA



CONHECIMENTO TEÓRICO (LEGAL)



AGENTE PENSANDO COMO AGIR



BASTÃO RETRÁTIL



TONFA RETRÁTIL



ALGEMAS



ARMA DE FOGO



ARMA INCAPACITANTE - TASER

# ROTINA OPERACIONAL

- **NO TRABALHO DIÁRIO:**
- O AGENTE NECESSITA DE CONHECIMENTOS E TÉCNICAS DIFERENCIADAS PARA DIVERSOS TIPOS DE AÇÕES QUE PODERÁ VIR A ENFRENTAR.
- QUANTO MAIOR SEU LEQUE DE RESPOSTAS MELHOR ENFRENTARÁ A SITUAÇÃO DELITUOSA.



- SEGUNDO (MOREIRA, 2001) UMA VEZ QUE EXISTAM RESISTÊNCIAS E AGRESSÕES EM VARIADAS FORMAS E GRAUS DE INTENSIDADE, O POLICIAL TERÁ QUE ADEQUAR SUA REAÇÃO À INTENSIDADE DA AGRESSÃO, ESTABELECENDO FORMAS DE COMANDAR E DIRECIONAR O SUSPEITO PROVENDO SEU CONTROLE.

- “OS GOVERNOS DEVERÃO EQUIPAR OS ENCARREGADOS DA APLICAÇÃO DA LEI COM UMA SÉRIE DE MEIOS QUE PERMITAM UMA ABORDAGEM DIFERENCIADA AO USO DA FORÇA E ARMAS DE FOGO”

ROVER (2000)

**LEMBRE-SE: O USO LEGÍTIMO DA FORÇA PRESSUPÕE, COMO JÁ FOI DITO, ALÉM DOS PRINCÍPIOS ÉTICOS, QUE SEJA BASEADO NA LEGALIDADE, NECESSIDADE, PROPORCIONALIDADE E CONVENIÊNCIA.**

# APLICAÇÃO DA LEI

- Conforme afirma o LIMA (2005) p. 19, as palavras-chave na aplicação das leis são: **NEGOCIAÇÃO**, **MEDIAÇÃO**, **PERSUASÃO**, **RESOLUÇÃO DE CONFLITOS**; porém, se o uso da força se fizer necessário, o agente de segurança pública será obrigado a aplicá-la na conformidade da avaliação do policial para alcançar o objetivo legítimo.



# MEDIÇÃO: FORÇA X VIOLÊNCIA

**NOTA**

- O USO PROGRESSIVO DA FORÇA É A SELEÇÃO ADEQUADA DE OPÇÕES DE FORÇA PELO AGENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA EM RESPOSTA AO NÍVEL DE SUBMISSÃO DO INDIVÍDUO SUSPEITO OU INFRATOR A SER CONTROLADO.
- FERRAMENTA QUE AJUDA NA ESCOLHA DO NÍVEL DE FORÇA E/OU TÉCNICA QUE SERÁ USADA;
- TÉCNICA QUE DEVERÁ SER GRADUADA DA MENOR PARA A MAIOR NO QUESITO “INTEGRIDADE FÍSICA”, ATÉ A APLICAÇÃO DA FORÇA LETAL. WILLIAMS (2001).

# ÊNFASE DO CONFRONTO: AS AÇÕES

- Principalmente nas intervenções com o uso da força letal, deve ter prioridade em termos de **segurança**:
  2. Segurança do público;
  3. Segurança do Encarregado da Aplicação da Lei;
  4. Segurança do indivíduo suspeito ou infrator.

- TODA ESTA AÇÃO DE USO PROGRESSIVO DE FORÇA CONSISTE NA AVALIAÇÃO DO AGENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA, AVALIANDO TRÊS SITUAÇÕES DIFERENTES:

2. PERCEPÇÃO DO AGENTE EM RELAÇÃO AO SUSPEITO; (Forte, franzino, agressivo, emoção, etc)

3. ALTERNATIVAS DO USO DA FORÇA LEGAL (L.N.P.C.)

4. RESPOSTA DO POLICIAL (C.H.A.)



# NOTA:



- Segundo Scharl e Agudo (1983) que elaboraram outras concepções para análise das fases identificáveis de encontros/abordagens de alto risco, assim descritas:
- **FASE DA ANTECIPÇÃO:** Conhecimento da ocorrência, a necessidade de intervenção, chegada ao local do evento;
- **FASE DA ENTRADA NA CENA:** É a fase em que o Agente entra em cena fisicamente e faz contato inicial com o cidadão. Elaboram-se decisões táticas sobre a cobertura e as melhores técnicas de ação no evento;
- **DIÁLOGO E INFORMAÇÃO (fase de definição)** – O Agente avalia a situação, estabelece prioridade, ordem na situação ou tenta negociar sobre a natureza do problema, possíveis soluções ou ambas, sempre visando solucionar a ocorrência e estabelecer a ordem.

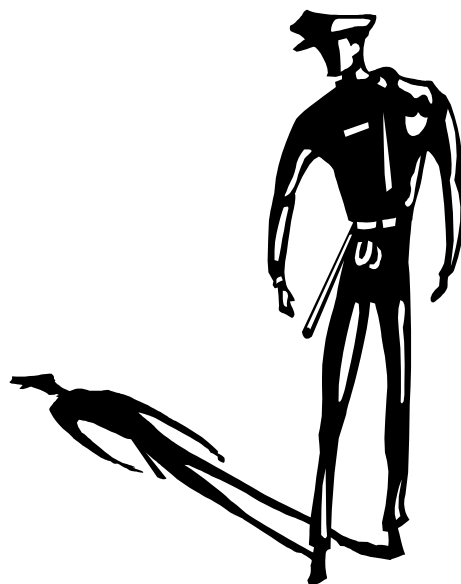


- 4. FASE DAS TATICAS DE CONTROLE DE NAO-LETAIS** – O Agente analisa e considera qual é a tática de controle não-letais que poderá utilizar efetivamente para solucionar ou não a ocorrência neste quesito;
  
- 5. FASE DA DECISÃO FINAL** – Nesse ponto crítico, o Agente tem que tomar a decisão sobre se utiliza ou não sua arma de fogo;
  
- 6. FASE DO RESULTADO** – São as consequências pós-evento, seja Institucional, administrativo ou jurídico relacionado ao encontro. Autores policiais acreditam que a elaboração de tais pensamentos ocorre de modo semelhante no agressor. O medo das consequências, também é provável que o agressor o tenha. A capacidade que uma pessoa tem para responder a uma situação estressante envolve uma relação complexa entre estimulação e percepção do fato e a capacidade de responder eficazmente e efetivamente a ele.

# NÍVEIS DE FORÇA PROGRESSIVA

- A TEORIA DO USO PROGRESSIVO DA FORÇA TEM COMO PONTO CENTRAL OS NÍVEIS DE FORÇA EM DIFERENTES GRAUS E PROGRESSIVIDADE.
- USO ADEQUADO Á CIRCUNSTÂNCIAS. RISCOS, BEM COMO AVALIAÇÃO DOS INDIVÍDUOS SUSPEITOS/INFRATORES DURANTE AÇÃO.

# NÍVEL 1: PRESENÇA FÍSICA



# NÍVEL 1 – PRESENÇA FÍSICA

- PRESENÇA DO AGENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA UNIFORMIZADO.
- PODE SER O BASTANTE PARA CONTER UMA AÇÃO DELITUOSA.
- REPRESENTA O “PODER DO ESTADO”
  - AÇÃO PASSIVA DO INFRATOR (RESPEITA A AUTORIDADE ESTATAL)



# VERBALIZAÇÃO

EX:  
-Segurança do Tribunal,  
Parado!



# VERBALIZAÇÃO:

- SEGUNDO ROVER (2000) “A COMUNICAÇÃO É O CAMINHO PREFERÍVEL PARA SE ALCANÇAR OS OBJETIVOS DE UMA APLICAÇÃO DA LEI LEGÍTIMA”.

**IMPORTANTE:  
ESTE NÍVEL DE FORÇA PODE  
E DEVE SER UTILIZADO EM  
CONJUNTO COM QUALQUER  
OUTRO NÍVEL DE FORÇA,  
SEMPRE QUE POSSÍVEL.**

# NÍVEL 2 - VERBALIZAÇÃO

- TRADUZ-SE EM RESPEITO À AUTORIDADE POLICIAL QUANDO ELA DÁ A ORDEM.
- DEVE SER DESENVOLVIDA EM TREINAMENTOS CONSTANTES EM SITUAÇÕES DIFERENCIADAS.
- A PRESENÇA FÍSICA COM UMA VERBALIZAÇÃO CORRETA E ADEQUADA PODE INFLUENCIAR MUITO EM UMA OCORRÊNCIA.

# VERBALIZAÇÃO:

- A ESCOLHA CORRETA DAS PALAVRAS E SEU CONTEÚDO, BEM COMO A INTENSIDADE A SEREM EMPREGADAS, SÃO FATORES IMPORTANTES PARA A PRECISÃO E EFICÁCIA DA AÇÃO DO AGENTE.
- DEVE-SE USAR COMANDOS VERBAIS CURTOS, UMA VEZ QUE DEPENDENDO DA OCORRÊNCIA O INFRATOR NÃO TERÁ “EMOCIONAL” PARA AGREGAR MENSAGENS LONGAS.

# VERBALIZAÇÃO:

- COMO TODA AÇÃO DE SEGURANÇA, O AGENTE DEVERÁ TER TREINAMENTO QUE SOMADO À SUA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL MELHORAM SUA CAPACIDADE DE VERBALIZAR.
- COMO JÁ VIMOS ANTERIORMENTE, AS PALAVRAS CHAVES NESTE MOMENTO DA OCORRÊNCIA OU EM QUALQUER NÍVEL SÃO: A **NEGOCIAÇÃO**, **MEDIAÇÃO**, **PERSUASÃO** E **RESOLUÇÃO DE CONFLITOS**.



- A VERBALIZAÇÃO ou TÉCNICAS DE DIÁLOGO são representadas pela capacidade de comunicação com o público. Significa dirigir-se de forma adequada, clara, concisa, e em atitude cortês e profissional.
- O policial deve utilizar a palavra como ferramenta de negociação, manipulando verbalmente o agressor e induzindo-o a conciliação. Um aspecto importante a ser considerado é a concordância entre as palavras e os gestos.



- A COMUNICAÇÃO É FUNDAMENTAL. O SUSPEITO DEVE ENTENDER QUE VOCÊ ESTÁ NO COMANDO.
- O CONTEÚDO DA MENSAGEM DEVE SER CURTO E TER CLAREZA DE ENTENDIMENTO.
- ESCOLHA DE PALAVRAS CORRETAS
- INTENSIDADE EMPREGADA NA COMUNICAÇÃO DEVE SER EFICIENTE
- POSTURA, CONTROLE EMOCIONAL, COOPERAM PARA A EFICÁCIA DA AÇÃO.



**COMENTÁRIO: CONFORME A SENASP (UPF 2007) A VERBALIZAÇÃO É VISTA COMO UM RECURSO POSITIVO A UMA INTERVENÇÃO POLICIAL...A VERBALIZAÇÃO É UMA PODEROSA ARMA, QUE BEM MANEJADA , LHE TRARÁ RESULTADOS EFETIVOS EM SUA CONSTANTE ATUAÇÃO POLICIAL”.**

**VOCÊ DEVE PROCURAR REDUZIR AS POSSIBILIDADES DE CONFRONTO PELA ADEQUADA UTILIZAÇÃO DA VERBALIZAÇÃO ANTES, DURANTE E APÓS O EMPREGO DA FORÇA.**

**VEJAMOS A SEGUIR, ALGUNS EXEMPLOS QUE PODEM VIR A ACONTECER EM NOSSO AMBIENTE DE TRABALHO:**



# EXEMPLO 1

- UM AGENTE DE SEGURANÇA DO TRT FOI CHAMADO A UMA DAS VARAS PARA SEPARAR UMA BRIGA ENTRE PARTES. NO LOCAL ELE ACALMOU A TODOS E QUANDO PREPARAVA-SE PARA SAIR, ALGUÉM GRITOU: “ELES COMEÇARAM DE NOVO!” O AGENTE CORREU ATÉ O BALCÃO DA VARA E PELO VIDRO VIU UM SERVIDOR CAÍDO E UM HOMEM SOBRE ELE COM SUAS MÃOS PARECIA DESFERIR GOLPES NA CABEÇA DO SERVIDOR. O AGENTE QUE JÁ TINHA SACADO SEU BASTÃO RETRÁTIL, PRONTO PARA DESFERIR UM GOLPE (QUE PODERIA SER LETAL)...(DEVERIA PENSAR RÁPIDO POIS A SITUAÇÃO ASSIM IIMPUNHA), O AGENTE TEVE PERSPICÁCIA, OU NA LINGUAGEM POLICIAL, “TIROCÍNIO” SUFICIENTE PARA FAZER UMA VERBALIZAÇÃO ANTES DE USAR SEU INSTRUMENTO NÃO-LETAL.
- FOI UMA DECISÃO DA QUAL O AGENTE JAMAIS SE ARREPENDERIA. O SERVIDOR, TALVEZ TENSO PELA SITUAÇÃO QUE PRESENCIARA MINUTOS ANTES, TEVE UM MAL SÚBITO E O HOMEM (PARTE EM UM PROCESSO NAQUELA VARA QUE AGUARDAVA SER CHAMADO) VENDO A SITUAÇÃO, ENTROU NA SECRETARIA E TENTAVA REFAZER A CONSCIÊNCIA DO SERVIDOR COM “TAPAS” EM SEU ROSTO.

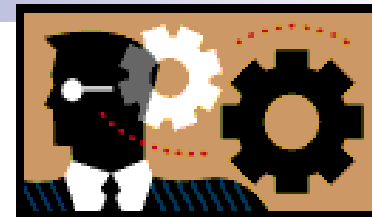
**COMENTÁRIOS**

- AO PROCEDER A ABORDAGEM VERBAL, EXPLIQUE, ATRAVÉS DE COMENDOS, CADA AÇÃO QUE O SUSPEITO DEVE REALIZAR. TRATE-O COM DIGNIDADE E RESPEITO UTILIZANDO LINGUAGEM PROFISSIONAL. ENTENDA QUE O FATO DO SUSPEITO OLHAR (FEIO OU NÃO) PARA VOCÊ, AGIR SOB SUSPEITA NUMA AÇÃO, NÃO É UMA OFENSA. AVALIE A SITUAÇÃO.

## ...Continua.

- ESTEJA SEMPRE PREPARADO, POIS É DIFÍCIL PREVER O QUE PODE ACONTECER QUANDO SE ORDENA AO SUSPEITO: “PARADO! SEGURANÇA DO TRIBUNAL”...ELE PODE OBEDECER IMEDIATAMENTE SUA ORDEM OU SAIR CORRENDO FEITO UM LOUCO OU, IMEDIATAMENTE, ATIRAR OU PARTIR PARA CIMA DO AGENTE.
- QUALQUER QUE SEJA A REAÇÃO, O MOMENTO É TENSO, CRÍTICO E CHEIO DE RISCOS. AO ABORDAR VERBALMENTE UM SUSPEITO ESTEJA PREPARADO PARA **TUDO**. (**NÃO EXISTE AÇÃO SIMPLES QUE NÃO POSSA SE COMPLICAR**).

...Continua...



- LEMBRE-SE, SEJA FIRME!
- UM COMANDO ENÉRGICO PODE EVITAR UMA TRAGÉDIA, IMPEDINDO O USO DA FORÇA FÍSICA OU LETAL.
- A ABORDAGEM VERBAL ESTABELECE **QUEM VOCÊ É** E O QUE **VOCÊ QUER** QUE O **SUSPEITO FAÇA**.
- SE O SUSPEITO SEGUE SUAS ORDENS, SUA SEGURANÇA, A PRINCÍPIO, ESTARÁ GARANTIDA E O CONTROLE SERÁ MANTIDO SEM QUE HAJA NECESSIDADE DO USO DE ARMA LETAL. (SENASP, UPF, 2007)

# EXEMPLO 2 (casos policiais)



Um homem foi considerado em atitude suspeita por uma dupla de policiais, pois agia como tal, observando insistentemente um beco escuro. Os policiais então conduzem a viatura até o suspeito e desembarcam para investigar. Ele não parecia muito suspeito, mas assim que colocaram o pé para fora da viatura, o homem sacou uma espingarda com o cano serrado de seu paletó e abordou os policiais verbalmente: "Larguem suas armas, ou estouro vocês". Em desvantagem, os policiais não estavam em condições de pronunciar qualquer comando. Um dos policiais foi tomado de refém por muitas horas, com a arma apontada para sua cabeça, enquanto os outros negociavam o fim do episódio.

SENASP, UPF, 2007

**NO TRT2 OS AGENTES AINDA NÃO SÃO ARMADOS, MAS ESTE SIMULADO PODE VIR A ACONTECER COM QUALQUER AGENTE DA LEI QUE ESTEJA NO DESEMPENHO DE SUAS FUNÇÕES.**

- AO ABORDAR O SUSPEITO, VOCE ESTARA MAIS SEGURO SE PROCEDER COMO SE O SUSPEITO FOSSE REAGIR, AINDA QUE HAJA INDICAÇÕES DE QUE ELE NÃO RESISTIRÁ, VOCÊ NÃO PERDERÁ NADA EM SE RESGUARDAR ABORDANDO DE UMA POSIÇÃO ABRIGADA OU APROXIMANDO-SE COM CAUTELA. SE POSSÍVEL, PROCEDA DA SEGUINTE MANEIRA:
  2. EFETUE A ABORDAGEM VERBAL DE UM LOCAL ABRIGADO. DESSA FORMA, SE HOUVER UMA REAÇÃO VOCÊ ESTARÁ PROTEGIDO E EM CONDIÇÕES DE SE DEFENDER;
  3. ESTEJA COM A ARMA PRONTA NA SITUAÇÃO DE BUSCA, CONFORME O NÍVEL DE RISCO DETERMINE; MÃO NA CORONHA E DESTRAVE O COLDRE;
  4. TOME A INICIATIVA FAZENDO A ABORDAGEM VERBAL ANTES EU O SUSPEITO FAÇA. AQUELE QUE FALA PRIMEIRO GANHA IMPORTANTE PROTEÇÃO PSICOLÓGICA E, FREQUENTEMENTE, FÍSICA, QUE PODERÁ FAVORECER A SOLUÇÃO DA OCORRÊNCIA.

## **COMENTÁRIO:**

CASO O SUSPEITO DESOBEDEÇA, NÃO ENCERRE OS COMANDOS. DE PREFERÊNCIA, COM A COBERTURA (REFORÇO) DE OUTROS AGENTES, TENDE DOMINÁ-LO. INSISTA NOS COMANDOS! HÁ A POSSIBILIDADE DE QUE O SUSPEITO NÃO ESTEJA OUVINDO POR ESTAR NO MEIO DO BARULHO DO PRÉDIO, FONES DE OUVIDO SOB OS CABELOS, TENHA DEFICIÊNCIA AUDITIVA OU ESTEJA SOB EFEITO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.

ESTANDO EM SUPREMACIA DE FORÇA, JUNTAMENTE COM OS COLLEGAS, EM TRABALHO DE EQUIPE, TENDE DOMINÁ-LO FISICAMENTE. ENQUANTO PROCEDEM AO DOMÍNIO FÍSICO, NÃO INTERROMPA OS COMANDOS PARA QUE ELE PARA DE RESISTIR E SE ENTREGUE!



## **DICAS AOS POLICIAIS PELA SENASP QUE PODEM SER IMPORTANTES PARA OS AGENTES DE SEGURANÇA DO TRT**

Outros pontos importantes sobre a verbalização:

### **Atenção à linguagem**

Uma atenção especial deve ser dada à linguagem. Alguns policiais acreditam que, utilizando uma linguagem vulgar, “chula” e ameaçadora, desencorajam a resistência do suspeito. Diálogos dessa natureza causam espanto e demonstram falta de profissionalismo. Além disso, uma “ameaça verbal” pode desencadear uma reação e propiciar o agravamento da situação. O que se busca, ao realizar a abordagem verbal, é a redução do uso da força e o controle do suspeito.

Considere ainda que a sua linguagem pode angariar antipatizantes que, possivelmente, testemunharão contra você em qualquer processo, afirmando que houve agressão desnecessária e uso abusivo da força (despreparo do policial).

### **Use sua autoridade**

Seja firme e controle a situação. Dirija comandos claros, curtos e audíveis para cada atitude que o suspeito deva tomar. Em geral, apenas um dos policiais deve falar:

**“PARADO! POLÍCIA!... COLOQUE AS MÃOS NA CABEÇA!... ENTRELACE OS DEDOS!... VIRE DE COSTAS PARA MIM!... AJOELHE-SE! .... CRUZE A PERNA ....”**



## **Importância do contato visual**

Procure sempre manter o contato visual com o abordado, fique abrigado, mas sem perdê-lo de vista. Diga frases usando os verbos no modo imperativo, em tom alto de voz; demonstre convicção e determinação no que está fazendo.

## **Nível da voz**

Lembre-se de flexionar o nível de voz sempre que houver acatamento, abaixe o tom, conquiste a confiança da pessoa abordada. Mas fique sempre atento ao recurso de elevar bruscamente o tom de voz, caso perceba algo errado. A posição em que o policial empunha sua arma também ajuda na verbalização, no sentido que ele tenha o recurso de apontá-la ou não, conforme o desenrolar do caso, buscando sempre partir do nível mínimo de força e evoluir gradativamente.

## **Não entre em discussão**

Caso o suspeito não acate, repita os comandos, insista com firmeza, procure não ficar nervoso caso não seja acatado de imediato. Continue insistindo, mantenha seu profissionalismo e não se exponha a riscos. Procure o diálogo, contudo evite discutir, não entre em “bate-boca”, resista à tentação de ficar disputando na voz com o suspeito. Deixe que ele fale e após mantenha-se calmo, insistindo em seus comandos firmes e imperativos demonstrando sua determinação. Faça perguntas como: O que está acontecendo aqui?/ Por que você não acata minhas ordens? (...)

## Razões para reações passivas do suspeito

Considere as possíveis razões pelas quais o suspeito estaria resistindo passivamente, entre outras:

- Ele não te escuta ou não compreende (por deficiência auditiva, por efeito de álcool ou outras drogas).
- Ele não acata o seu comando como forma de meramente desafiar ou desmerecer a ação da polícia, visando provocar o policial, conduzindo-o a uma situação vexatória ou de abuso de força (por vezes buscando angariar simpatia de transeuntes).
- Ele tem algo a esconder e tenta ganhar tempo e distrair a atenção dos policiais (por vezes com a presença de comparsas).
- Ele tenta ganhar tempo para empreender fuga ou reagir fisicamente contra os policiais.

**ATENÇÃO:  
ESTAS AÇÕES PODEM  
ACONTECER NO TRT2**

### ***Comentário***

Quaisquer que sejam as possibilidades, procure pensar taticamente; priorize a sua segurança e evite cair na armadilha das provocações. Conduza o desfecho com isenção e profissionalismo. Existe policial que leva este tipo de situação para o campo pessoal e perde o controle mediante a mínima ponderação do suspeito. Este corre o sério risco de expor desnecessariamente sua vida e as de seus companheiros, ou ainda, de cometerem atos de violência.

Faça o que deve ser feito. Adote todas as medidas legais que couberem ao caso em particular, conduza sua atuação conforme preconizado no escalonamento do uso da força.

**SEJA FIRME e SEJA JUSTO**

**Aja com ética, técnica e legalidade**

**SENASP**

# IMPORTANTE

## **Não ameace ao suspeito**

Nem diga nada que não possa cumprir, como por exemplo: “vou lhe dizer pela última vez”. Se ele resolver testar seu blefe você perderá sua credibilidade. Por outro lado, se ele obedecer, esteja preparado, não relaxe sua segurança! Esse pode ser o momento mais perigoso da abordagem.

## **Controle sobre as mãos do suspeito**

Em todo o tempo, mantenha o controle sobre as mãos do suspeito. Elas são o mais provável local de onde pode surgir uma agressão. Mantenha o controle sobre o suspeito, não permita que ele se mova sem sua autorização. Se ele se movimentar levemente, a sua tendência será acostumar-se com a movimentação e relaxar, aumentando os riscos. Saiba em todo o tempo a localização exata do suspeito.





NOTA:

**ABORDE VERBALMENTE,  
PARA QUE VOCÊ NÃO  
SEJA ABORDADO!**

# **NÍVEL 3: CONTROLE DE CONTATO OU CONTROLE DE MÃOS LIVRES (IMOBILIZAÇÃO)**

- EMPREGO DE TALENTOS TÁTICOS PARA ASSEGURAR O CONTROLE DA AÇÃO.
- PODERÁ HAVER A NECESSIDADE DE DOMINAR O SUSPEITO FISICAMENTE.
- TÉCNICAS DE MÃOS LIVRES PARA IMOBILIZAR O INDIVÍDUO.
- O USO DE ALGEMAS É UMA TÉCNICA DE CONDUÇÃO E IMOBILIZAÇÃO.



- É representado pela utilização de técnicas simples e eficazes de imobilizações e revista.
- A força deve ser proporcional à reação do suspeito.



**LEMBREM-SE DO VÍDEO DE UPF DO  
POLICIAL AMERICANO ABORDANDO  
DOIS SUSPEITOS.**



## Segundo a SENASP,: (Matriz Curricular)



### Posição para algemar

A escolha da posição para algemar deve ser feita a partir de uma avaliação da situação e do comportamento do suspeito. Pessoas cooperativas e que não ofereçam riscos não devem ser abordadas e algemadas nas posições de joelho e deitada. Utilize, quando for o caso, posições de pé ou apoiado na parede que são táticas mais razoáveis e adequadas.



# IMPORTANTE:

- LEMBRE-SE SEMPRE: ANTES DE FINALIZAR A OCORRÊNCIA ELA NÃO ACABOU, OU SEJA, MESMO QUE ELA ESTEJA SE DESENVOLVENDO DENTRO DOS PADRÕES OPERACIONAIS, TODA ATENÇÃO DEVE SER MANTIDA **ATÉ O DESFECHO FINAL**, OU SEJA, A PRISÃO DO SUSPEITO OU SUA LIBERAÇÃO POR CONSTATAÇÃO.
- VEJA A SEGUIR, DOIS VÍDEOS, ABORDAGENS DESASTROSAS, UM MOSTRA O AGENTE **"SENDO"** ABORDADO E O OUTRO O AGENTE ABORDANDO DE FORMA DESPREPARADA.
- OS DOIS COM FINAIS **TRÁGICOS**.
- **A VIDA É O BEM MAIOR DO SER HUMANO, A SUA E DE SUA FAMÍLIA PODE DEPENDER DE UM ATO IMPENSADO.**

# ABORDAGEM ERRADA, DESPREPARO: MORTE DE AGENTES

**ATENÇÃO:** VEJA ESTE VÍDEO E REFLITA SOBRE A SIMPLICIDADE DE UMA AÇÃO DE SEGURANÇA E SEU RESULTADO SE ELA FOR MAL APLICADA.



**IMPORTANTE:**  
**DURANTE UMA ABORDAGEM**  
**SEMPRE MANTENHA O FOCO**  
**E SUA ATENÇÃO NA OCORRÊNCIA**  
**SEMPRE ESPERE O INESPERADO!!**

(CHA)



Fonte: Youtube.com.br

## ABORDAGEM ERRADA, DESPREPARO: MORTE DO SUSPEITO

**PODE  
A  
CONHECER  
O  
SUSPEITO**



Fonte: record.com.br

# NÍVEL 4: TÉCNICAS DE SUBMISSÃO (CONTROLE FÍSICO)

- EMPREGO DA FORÇA SUFICIENTE PARA SUPERAR A RESISTÊNCIA ATIVA DO INDIVÍDUO;
- PERMANECENDO VIGILANTE EM RELAÇÃO AOS SINAIS DE UM COMPORTAMENTO MAIS AGRESSIVO;
- NESTE NÍVEL PODEM SER USADOS CÃES, TÉCNICAS DE FORÇAMENTOS (IMOBILIZAÇÃO) E AGENTES QUÍMICOS MAIS LEVES. O INDIVÍDUO SUSPEITO É VIOLENTO.



# ...MOBILIZAÇÃO.

- PARA JOÃO CAVALIM DE LIMA, OF.PM, (ATIVIDADE POLICIAL E O CONFRONTO ARMADO, 2008), ESTE NÍVEL DE FORÇA TAMBÉM É CONHECIDO COMO MOBILIZAÇÃO, ONDE O AGENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA EMPREGA TÉCNICA DE CONTATO (CORPO A CORPO), COM OU SEM O USO DE BASTÃO, BASTANTE EFICIENTE, PODENDO PROVOCAR LESÕES CORPORAIS.

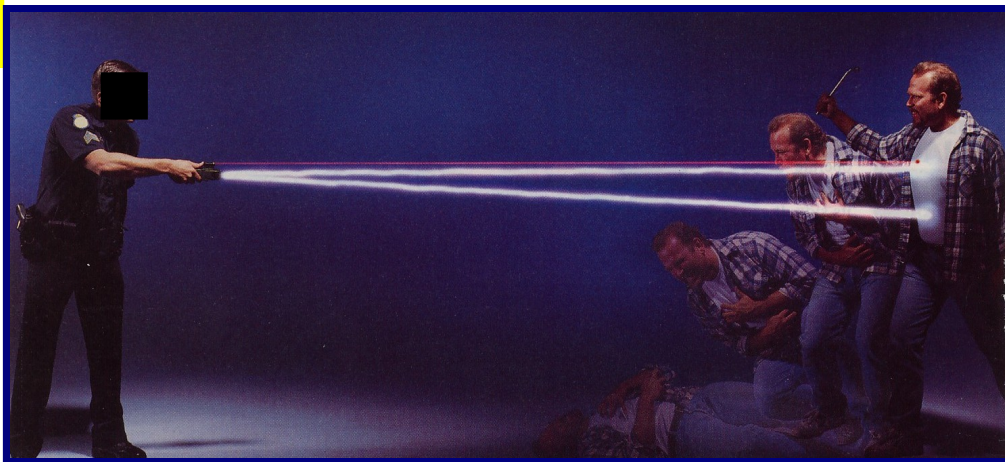
**É IMPORTANTE DEFINIR QUE O AGRESSOR É QUEM COMETE  
A AÇÃO; O AGENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA APENAS REAGE,  
GERANDO UMA RESPOSTA DEFENSIVA. O NÍVEL DE AMEAÇA QUE  
O AGRESSOR REPRESENTA É PROPORCIONAL À FORÇA QUE  
SERÁ UTILIZADA PARA CONTÊ-LO.**

(LIMA, Atividade Policial...pg. 25, 2008)

## NÍVEL 5 – TÁTICAS DEFENSIVAS NÃO LETAIS

- Segundo a SENASP, 2007 UPF, uma vez confrontado com as atitudes agressivas do indivíduo, ao policial é justificado tomar medidas apropriadas para deter imediatamente a ação agressiva, bem como ganhar e manter o controle do indivíduo, depois de alcançada a submissão. É o uso de todos os métodos não-letais, através de gases fortes, forçamento de articulações e uso de equipamentos de impacto (cassetete, tonfa, bastão)...
- Uma das armas mais eficientes neste tipo de ação seria a arma incapacitante (tipo taser) desde que justificada.

# ARMAS NÃO-LETAIS







# PBUFAF – PRINCÍPIOS BÁSICOS SOBRE O USO DA FORÇA E ARMAS DE FOGO

- **SENASP - 2º INSTRUMENTO INTERNACIONAL**
- **ADOTADOS NO 8º CONGRESSO DAS NAÇÕES UNIDAS – HAVANA – CUBA/1990.**
- **NÃO É UM TRATADO MAIS NORMAS ORIENTADORAS AOS PAÍSES MEMBROS.**
- **DEVEM SER RESPEITADOS PELOS GOVERNOS E CONSIDERADOS NA LEGISLAÇÃO NACIONAL.**
- **RECONHECE O ÁRDUO TRABALHO DOS AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA EM SUA MISSÃO NA MANUTENÇÃO DA ORDEM PÚBLICA E A PAZ SOCIAL.**
- **ENFATIZA O TREINAMENTO CONSTANTE DESSES OPERADORES DA APLICAÇÃO DA LEI.**

Este instrumento destaca os  
Seguintes pontos:

# IMPORTANTE:

- Os Agentes de Segurança Pública devem ser equipados com diversos tipos de armas e munições, permitindo um uso diferenciado de força e armas...
- Uso de **armas incapacitantes não-letais** para restringir a aplicação de meios de causar morte ou ferimentos;
- O uso de armas de fogo contra pessoas como medida extrema;
- Exceto em caso de legítima defesa de outrem contra ameaça iminente de morte ou ferimento grave, para impedir a perpetração de crime particularmente grave que envolva séria ameaça à vida, para efetuar a prisão de alguém que resista à autoridade, ou para impedir a fuga de alguém que represente risco de vida.

# NÍVEL 6 – FORÇA LETAL

- D** ■ A DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS PROCLAMA QUE TODOS TEM DIREITO À VIDA, À LIBERDADE E À SEGURANÇA PESSOAL. O DIREITO À VIDA É O BEM SUPREMO QUE, SE NÃO ASSEGURADO, FAZ COM QUE TODOS OS DEMAIS PERCAM O SENTIDO.
- U** ■ COMO AGENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA, A SUA MISSÃO PRIMÁRIA É PROTEGER E SOCORRER AS PESSOAS PROMOVENDO OS DIREITOS HUMANOS E GARANTINDO A INVIOABILIDADE DO DIREITO À VIDA.
- D** ■ DESSA MANEIRA, A DECISÃO APROPRIADA A RESPEITO DO USO DA FORÇA LETAL É O MAIS **CRÍTICO** DESAFIO ENFRENTADO PELOS AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA.
- H** ■ O IDEAL É QUE TODA OCORRÊNCIA SEJA RESOLVIDA SEM O USO DA FORÇA, UTILIZANDO, PRINCIPALMENTE, A VERBALIZAÇÃO. PORÉM NEM SEMPRE É POSSÍVEL.
- H** ■ COMO JÁ VIMOS, OS PRINCÍPIOS QUE IRÃO DIRIGÍ-LO NO USO DA FORÇA SÃO A LEGALIDADE, NECESSIDADE, PROPORCIONALIDADE E CONVENIÊNCIA.
- H** ■ O EMPREGO DA FORÇA PRESSUPÕE A BUSCA DE UM OBJETIVO LEGÍTIMO, E, VOCÊ DEVE FAZÊ-LO DE FORMA MODERADA, AGINDO PROPORCIONALMENTE À AGRESSÃO OU A AMEAÇA DE AGRESSÃO, UTILIZANDO A QUANTIDADE DE FORÇA NECESSÁRIA PARA CONTROLAR O SUSPEITO.

# EMPREGO LEGAL DA FORÇA MORTAL

- Segundo LIMA (Atividade Policial e o Confronto Armado, 2008), o uso da força letal com o intuito de atingir os objetivos legítimos de aplicação da lei deve ser considerado uma medida extrema. Os encarregados da aplicação da lei não usarão força letal contra indivíduos, exceto:



- Excto:
- 2. EM CASOS DE LEGÍTIMA DEFESA OU DEFESA DE OUTREM CONTRA AMEAÇA IMINENTE DE MORTE OU FERIMENTO GRAVE;
- 4. PARA IMPEDIR A PERPETRAÇÃO DE CRIME PARTICULARMENTE GRAVE QUE ENVOLVA SÉRIA AMEAÇA À VIDA;
- 6. EFETUAR A PRISÃO DE ALGUÉM EU REPRESENTA TAL RISCO E RESISTA À AUTORIDADE, OU PARA IMPEDIR A FUGA DE ALGUÉM QUE REPRESENTA TAL RISCO;
- 8. NOS CASOS EM QUE OUTROS MEIOS MENOS EXTREMOS SE REVELEM INSUFICIENTES PARA ATINGIR TAIS OBJETIVOS.

# COMENTÁRIO



- O USO LETAL INTENCIONAL DE FORÇA SO PODERA SER FEITO QUANDO FOR **ESTRITAMENTE INEVITÁVEL** PARA PROTEGER A VIDA. OS ENCARREGADOS DA APLICAÇÃO DA LEI DEVEM APLICAR A FORÇA LETAL COMO MEDIDA EXTREMA, DEVERÃO, ALÉM DE SEGUIR O EVIDENCIADO PELAS REGRAS DE COMPORTAMENTO (CCEAL / PBUFAF), ATENDER AINDA A CERTOS PROCEDIMENTOS CONFORME SEGUE:

# PROCEDIMENTOS ANTES DE USAR A ARMA DE FOGO DE FORMA LETAL

1. IDENTIFICAR-SE COMO AGENTE E AVISAR PRÉVIA E CLARAMENTE SUA INTENÇÃO DE USAR ARMAS DE FOGO;
3. EMPREGAR TEMPO SUFICIENTE PARA EU O AVISO SEJA LEVADO EM CONSIDERAÇÃO, A NÃO SER QUE TAL PROCEDIMENTO REPRESENTA UM RISCO INDEVIDO;
5. OBSERVAR SE TAI CIRCUNSTÂNCIAS ACARRETAM PARA OUTREM UM RISCO DE MORTE OU DANO GRAVE.





# TRIÂNGULO DA FORÇA LETAL

- Segundo a Secretaria Nacional de Segurança Pública, existe este método para auxiliar o policial na sua tomada de decisão em um encontro de alto risco de força letal, para que permaneça dentro da legalidade e de parâmetros aceitáveis,
- São eles: **HABILIDADE**, **OPORTUNIDADE** E **RISCO**.

# TRIÂNGULO DA FORÇA LETAL



## AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO AO SUSPEITO/CRIMINOSO:



a) **HABILIDADE** é a capacidade física do suspeito de causar dano em um policial ou em outra pessoa inocente. Isso significa, em outras palavras, que o suspeito possui uma arma capaz de provocar morte ou lesão grave, como por exemplo, uma arma de fogo ou uma faca. Habilidade pode ainda incluir a capacidade física, através de arte marcial ou de força física, significativamente superior à do policial.

b) **OPORTUNIDADE** diz respeito ao potencial do suspeito em usar sua habilidade para matar ou ferir gravemente. Um suspeito desarmado, mas muito alto e forte pode ter a habilidade de ferir seriamente ou matar uma outra pessoa menor e menos condicionada. A oportunidade, entretanto, não existe se o suspeito está a 20 metros de distância, por exemplo. De igual modo, um suspeito armado com uma faca tem habilidade para matar ou ferir seriamente, mas pode faltar oportunidade se você aumentar a distância entre as partes, no caso, você e ele, ou na busca de um abrigo.

c) **RISCO** existe quando um suspeito toma vantagem de sua habilidade e oportunidade para colocar um policial ou outra pessoa inocente em um iminente perigo físico. Uma situação onde um suspeito de roubo recusa-se a soltar a arma quando acuado após uma perseguição a pé pode se constituir em risco.

## **Comentário SENASP**

Raciocinar sobre o triângulo da força letal pode auxiliá-lo a decidir. Além disso, ao lidar com um suspeito não-cooperativo que está armado, você deve, em primeiro lugar, buscar um abrigo para, então, lidar com ele. Em seguida deve aumentar a distância entre você e o agressor o que dificultará o ataque. Em terceiro lugar, solicite cobertura. Não tente resolver a situação isoladamente. Aumentar o número e qualidade (equipes especializadas) dos policiais no local pode desencorajar o agressor. Em último caso, havendo risco demasiado para você e para a comunidade, avalie a possibilidade de se retirar do local ou facilitar a fuga do agressor, pois “uma prisão sempre pode aguardar uma nova oportunidade”, mas a perda de uma vida é irreversível!

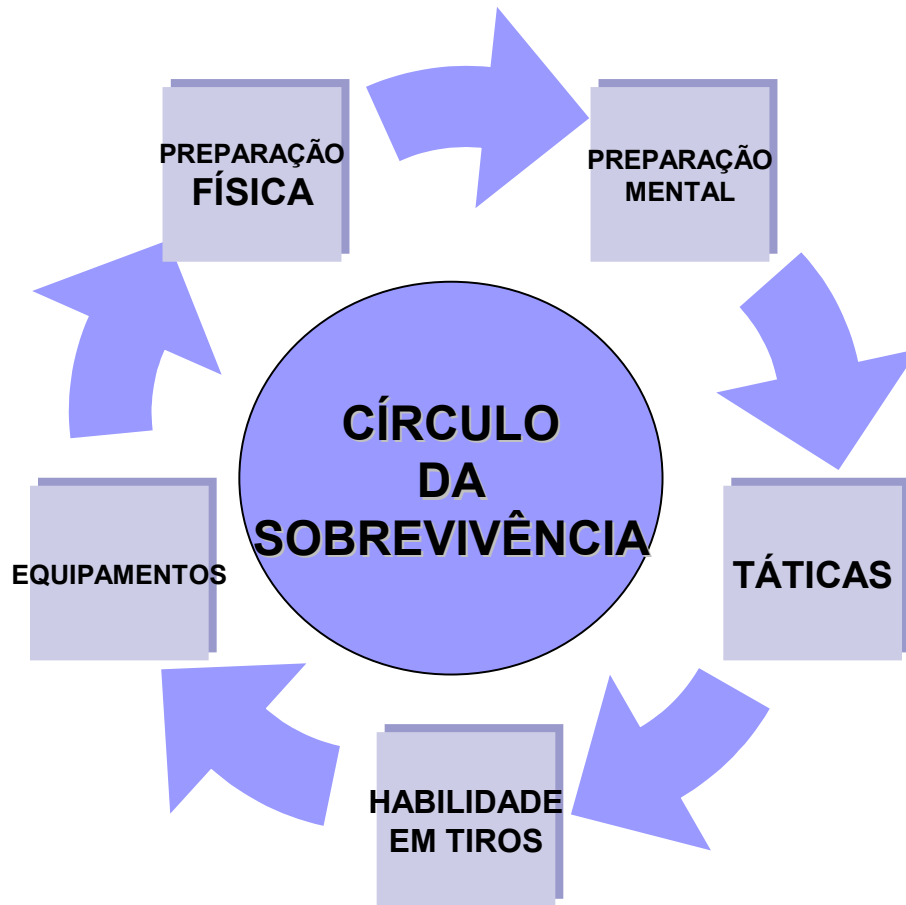
Estando protegido, e, sendo possível, utilize a negociação e a persuasão determinando ao suspeito que se renda. Quando a situação permitir, a verbalização deve ser combinada com a demonstração de força. O suspeito deve entender a sua disposição e firme resolução em controlá-lo utilizando-se, inclusive, de força letal.



# VEREMOS AGORA CÍRCULO PENTAGRAMA DE SOBREVIVÊNCIA DO AGENTE EM POSSÍVEL CONFRONTO MORTAL

- Ainda neste tema CONFRONTO, LIMA (2008), aborda o tema de forma a direcioná-lo a atividade policial, e não no suspeito como o triângulo de força letal, vejamos:
- **CÍRCULO DA SOBREVIVÊNCIA:** O círculo da sobrevivência é representado no sentido amplo e completo, ou seja, tem cinco componentes de igual ou quase igual em valor;
- Os cinco componentes são como **ÁREAS** que todos os agentes de segurança pública devem desenvolver para assegurarem uma maior condição de **SOBREVIVÊNCIA**;
- **O CÍRCULO** é de responsabilidade INDIVIDUAL, e são elementos básicos de sobrevivência que devem ser adotados para treinamento e emprego na atividade operacional.

# CÍRCULO DA SOBREVIVÊNCIA: ELEMENTOS ESSENCIAIS



# ELEMENTOS:

- **PREPARAÇÃO MENTAL:** CRITERIO DA: Necessidade, da validade do risco (branca, amarela, laranja, vermelha e preta); da legalidade;
- **PREPARAÇÃO FÍSICA:** APTIDÃO FÍSICA: Condicionamento aeróbico, treinamento de força, treinamento de flexibilidade, TÉCNICAS DEFENSIVAS e TÉCNICAS DE APREENSÃO;
- **PREPARAÇÃO TÁTICA:** Ameaça espontânea (avaliação de momento “trombou” com a ocorrência e ameaça não espontânea “recebe a informação”);
- **EQUIPAMENTO:** Instrumentalização e Técnica de Uso;
- **HABILIDADE NO TIRO:** habilitado, técnica e treinado.

# SEGURANÇA

■ “A APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS NA ÁREA DE SEGURANÇA NÃO DEVE SER VISTA COMO “DESPESAS”, MAS INVESTIMENTO EM UMA ÁREA DE VITAL IMPORTÂNCIA NA MANUTENÇÃO DA VIDA, DA ORDEM E DA PAZ SOCIAL EM QUALQUER INSTITUIÇÃO PÚBLICA OU PRIVADA, NA BUSCA DA GARANTIA DOS DIREITOS CONSTITUCIONAIS, AQUAL O PODER JUDICIÁRIO É GUARDIÃO.”

BELLUZZI



**NOTA:** LEMBRANDO QUE ESTE CURSO, EMBORA ELABORADO EM TEMAS POLICIAIS, É VOLTADO PARA O CONHECIMENTO BÁSICO DO AGENTE DE SEGURANÇA DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DE SÃO PAULO, UMA VEZ QUE DESEMPENHAMOS ATRIBUIÇÕES SIMILARES NO ÂMBITO DO PODER JUDICIÁRIO.

SÃO APLICAÇÕES LEGAIS E TÉCNICAS QUE CONTÊM PREMISSAS DE ATUAÇÃO NA ÁREA DE SEGURANÇA NA MANUTENÇÃO DA ORDEM E CONTROLE SOCIAL, PILARES DO REGIME DEMOCRÁTICO DE DIREITO

# REFLITA

- “Se você não tem capacidade para a violência legítima, então você é um saudável e produtivo cidadão, uma ovelha. Se você tem capacidade para a violência e não tem empatia por seus concidadãos, então você é um sociopata agressivo, um lobo. Mas, e se você tem capacidade para a violência legítima e um amor profundo por seus conterrâneos? O que você é então? Um cão pastor, um guerreiro, alguém que anda no caminho do herói. Alguém que pode entrar no coração da escuridão, dentro da fobia humana universal e sair de novo.”

*Dave Grossman , Ten Cel, Ranger*



■ **Guerreiro é aquele que visa o aprimoramento de si mesmo.**

■ **Os atributos do guerreiro:**

- **Atenção:** estar atento à tudo que puder, interno e externo, para evitar equívocos, ilusões.
- • **Vontade:** Decorre de saber o que se quer na vida ou da vida.
- • **Paciência:** É saber esperar o momento certo de cada coisa
- • **Disciplina:** É esforçar-se para atingir o que se deseja.
- • **Auto-controle:** É não se deixar abater internamente diante das provações.
- • **Senso de oportunidade:** É saber identificar o momento certo de cada coisa.

*Castanheda*

# SUCESSO A TODOS!!



**“A ação não surge do pensamento, mas de uma disposição para assumir responsabilidades”** *Dietrich Bonhoeffer, Teólogo*

